

A atuação da enfermagem no tratamento ao paciente com malária

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A malária é uma doença infecciosa causada por parasitas do gênero Plasmodium, que são transmitidos aos seres humanos através da picada de mosquitos infectados (Anopheles). Tipicamente, a malária causa febre, calafrios, dores de cabeça, náuseas e vômitos, e pode levar a complicações mais graves como anemia, insuficiência renal, convulsões e morte. A malária é uma das principais doenças tropicais no mundo, afetando principalmente regiões da África, Ásia e América do Sul. A prevenção da malária inclui medidas como uso de repelentes, mosquiteiros tratados com inseticida, e tratamento de pessoas infectadas. A enfermagem tem um papel fundamental no cuidado do paciente com malária, atuando em todas as fases da doença, desde a prevenção até a recuperação do paciente. No pré-atendimento, a enfermagem pode realizar a triagem dos pacientes que apresentam sintomas da malária, orientando-os sobre os riscos e prevenção da doença. Durante a internação, a enfermagem deve monitorar os sinais vitais e as condições clínicas do paciente, mantendo o controle dos sintomas, da evolução do quadro, administrando medicamentos, além de orientar o paciente sobre a medicação prescrita e os cuidados a serem observados durante o tratamento. Além disso, a enfermagem pode atuar na prevenção de complicações e na promoção da recuperação do paciente por meio da administração de hidratação adequada, assistência alimentar, higiene e conforto. A enfermagem é responsável por acompanhar os resultados dos exames e procedimentos realizados, comunicar os médicos sobre mudanças no quadro do paciente e monitorar os efeitos adversos do tratamento. Em resumo, a enfermagem tem um papel central no cuidado do paciente com malária, fornecendo assistência segura e eficaz, promovendo a recuperação do paciente e prevenindo complicações e sequelas. AGRADECIMENTOS Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.